

PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE PERDÕES – MG

Prefeito Municipal
Hamilton Resende filho

Vice Prefeito
Osvaldo Batista Pereira

Secretário Municipal de Educação e Cultura
Professor Alessandro Magno Teixeira Ramos

Chefe da Divisão de Cultura
Professora Helga Maria Resende Lacerda

Presidente do Conselho Municipal de Patrimônio
Histórico e Cultural de Perdões
Eloísa Carvalho

Turismóloga Colaboradora
Mina Guimarães Pedroso - Graduada pela FAGAMMON

Revisão
Professora Mara das Graças
Lasmar Carvalho
Professora Olinda Teixeira Macedo
Professora Jônia Carvalho

Organização
Professor Ailton Dias de Melo

Fotos
Professora Helga Maria Resende Lacerda
Professor Ailton Dias de Melo
Giselly Cristina Bastos
Maria Regina Pereira
Agnelo Fox Filmagens

Diagramação e impressão
Gráfica e Editora Cruzeiro

BENS TOMBADOS COMO E POR QUE PRESERVAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ADMINISTRAÇÃO 2009 – 2012



Membros do Conselho

Presidente: Eloisa Carvalho

Vice-presidente: Elaine Magalhães Antunes

1ª secretária: Mara das Graças Lasmar Carvalho
2ª secretária, Elba Pereira Guimarães.

Conselheiros: Olinda Teixeira Macedo, Márcia Regina Martins Bartels, Stelamaris Rosário de Cássia Alvarenga Saraiva. Ailze Carvalho Pereira, Alba Resende Bastos, Márcia de Oliveira Bastos,

Pe. Vanir José de Oliveira, Tânia de Oliveira Pereira Pádua,

Ailton Dias de Melo, Maria Alice Pereira Gomide.

Contato, informações e denúncias de destruição e/ou descaracterização de patrimônio: 3864 7219
cultura@perdoesnet.com.br

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
ADMINISTRAÇÃO 2009 / 2012

IMAGEM DO SENHOR BOM JESUS

A imagem, vinda de Portugal em meados do século XVIII, foi instalada, primeiramente, na Igreja do Rosário. Com o aumento do povoado, foi construída a Matriz Senhor Bom Jesus dos Perdões para abrigar o santo padroeiro. Seu valor histórico e turístico é importantíssimo, pois a imagem faz parte da história do surgimento do município e da tradição de que Romão Fagundes fez a promessa, se conseguisse perdão, mandaria vir a imagem de Portugal.



Este trabalho é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação e Cultura em parceria com o Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural de Perdões. Nosso objetivo principal é tornar conhecidos os bens patrimoniais do município e incentivar sua preservação. É nosso desejo proporcionar ao nosso povo uma autêntica Educação Patrimonial. Não é possível amar aquilo que não se conhece. É preciso conhecer para amar... É preciso amar para preservar. Algo só se torna efetivo patrimônio para um povo quando passa a simbolizar sua história.

COMO E POR QUE PRESERVAR

O que é memória?

É a imagem viva de tempos passados e presentes. Os bens, que constituem os elementos formadores do patrimônio, são ícones repositórios da memória, permitindo que o passado interaja com o presente, transmitindo conhecimento e formando a identidade de um povo.

O que é patrimônio?

São todos os bens, materiais e imateriais, naturais ou construídos, que uma pessoa ou um povo possui ou consegue acumular.

Por que preservar?

Cada indivíduo é parte de um todo – da sociedade e do ambiente onde vive – e constrói, com os demais, a história dessa sociedade, legando às gerações futuras, por meio dos produtos criados e das intervenções no ambiente, registros capazes de propiciar a compreensão da história humana pelas gerações futuras.

O que é tombamento?

É um conjunto de ações, realizadas pelo poder público e alicerçado por legislação específica, que visa preservar os bens de valor histórico, cultural, arquitetônico, ambiental e afetivo, impedindo a sua destruição e/ou descaracterização.

MONUMENTO AOS PRACINHAS

Localiza-se à Praça 1º de junho, tendo sido construído em 1960, em homenagem aos pracinhas perdoenses que lutaram na 2ª Guerra Mundial. Trata-se de um monumento protegido pelo exército brasileiro e é considerado patrimônio nacional. Devemos todos primar por sua conservação, pois nos remete não somente à história de Perdões, mas também do Brasil e do mundo.



CASA PAROQUIAL

Construída para moradia e hospedagem dos párocos, por volta de 1927, possui um ecletismo arquitetônico que passa pelo renascimento, barroco e grego. O Imóvel está localizado à Avenida Getúlio Vargas, nº. 99 e tem um bom estado de conservação. Foi bastante modificado pelo Padre Antônio Carneiro, mas vale a pena ser visitado, pois guarda consigo boa parte da história da cidade de Perdões.

BENS TOMBADOS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE PERDÕES

Olá pessoal! Vamos conhecer melhor a história de Perdões?

Vocês sabiam que a nossa cidade possui 12 monumentos tombados? Monumentos tombados são aqueles que representam uma importante parte histórica de algum lugar, portanto ele deve ser tratado com muito respeito e carinho por todas as pessoas.

Nós devemos nos orgulhar de nossa cidade, pois além de guardar uma história bellíssima, ela guarda também os vestígios dessa história que devemos ensinar a todas as pessoas e visitantes, para que eles também aprendam a respeitá-la e preservá-la. Agora vamos conhecer um pouco mais sobre esses monumentos.



1º FÓRUM DE PERDÕES

Construído em 1918, foi a primeira cadeia pública e Fórum de Perdões, localizando-se à Rua Sá Fortes, nº. 55. Foi inaugurado em 1927, quando os processos em tramitação na comarca de Lavras foram trazidos para terem seguimento em Perdões. Seu estilo neoclássico, com uma fachada simétrica traz vestígios da arquitetura Grega, Romana, e, é claro Colonial. Em outubro de 1983 criou-se o "Museu Histórico de Perdões" que hoje abriga parte da história do município, onde o passado vira presente, e a população e os turistas podem conhecer melhor a história da Cidade da Amizade.



ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

Foi inaugurada em Perdões no ano de 1896, reunindo poucas características neocoloniais. O edifício ainda conserva o estilo original do telhado e é sustentado por mãos francesas. Localizado na Praça Fernando Dias de Oliveira, nº. 98, o edifício foi cedido à Polícia Militar, que obteve a concessão de uso, intervindo em sua forma original. Ao fundo, de frente plataforma de desembarque, notam-se vestígios de galpões que provavelmente faziam parte do complexo ferroviário.

GRUPO ESCOLAR OTAVIANO ALVARENGA

O Grupo Escolar foi criado em 21 de setembro de 1910, sendo Perdões o primeiro arraial a ter um Grupo Escolar em Minas Gerais. Coronel Otaviano Alvarenga foi o responsável por angariar fundos para construção do edifício. Foi construído em estilo clássico até hoje conservado apesar das intervenções. O tombamento foi buscado visando a proteção deste grande feito perdoense que foi o único em Perdões por 54 anos, até se instalarem outros grupos. Localiza-se à Rua Coronel Joaquim Francisco, nº 38, Centro.



1ª PREFEITURA DE PERDÕES

Foi construída em 1912 localizando-se à Praça Dr. Manoel Domingues de Sá Fortes Neto, nº 4, tendo como chefe do poder executivo o Sr. Leopoldo Dias de Oliveira. Mais tarde, o Dr. Antônio Pereira dos Santos passou a usar o título de prefeito. A construção possui estilo colonial e em 1996 foi restaurada, sendo posteriormente transformada em Centro Cultural Artístico, abrigo também a Biblioteca Municipal Francisca Andrade Pereira. A biblioteca, hoje, possui um acervo de mais de 6.730 livros, possibilitando a todos os cidadãos Perdoenses mais oportunidades de ampliar sua cultura e seus conhecimentos

Passou por um processo de revitalização no ano de 2007, na administração do então prefeito reeleito, Dr. Hamilton Resende Filho.



IGREJA MATRIZ SENHOR BOM JESUS DOS PERDÕES

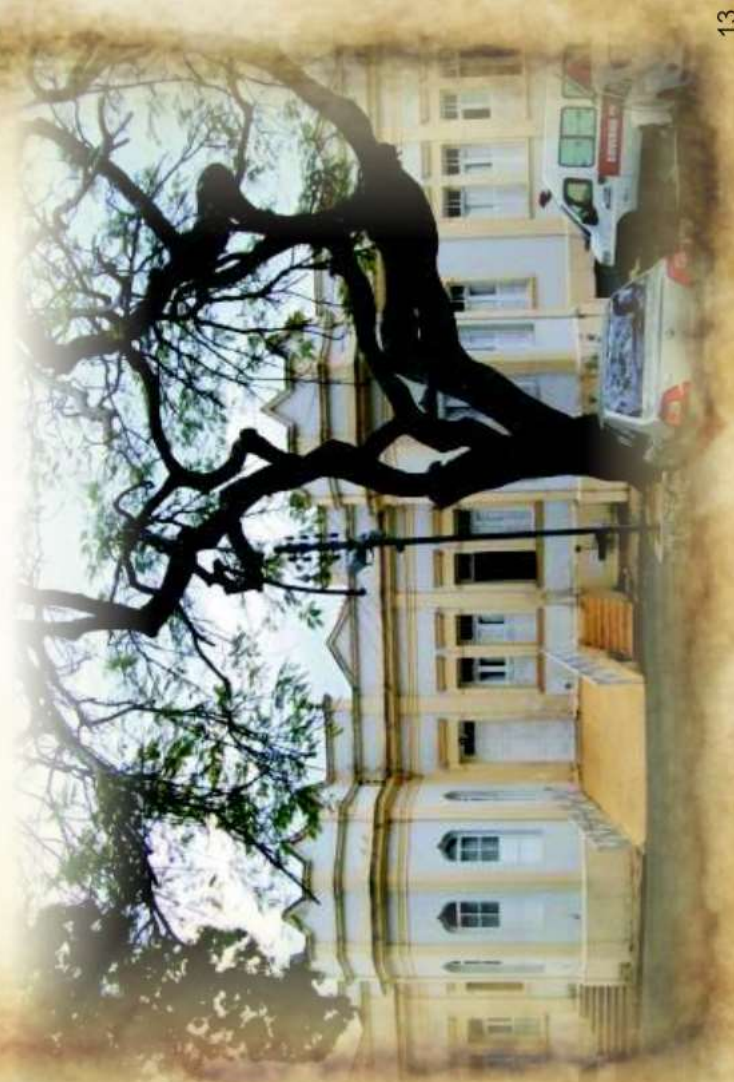
Construída em 1870, em estilo barroco, ainda preserva alguns móveis e imagens que datam do século XIX. São peças originais esculpidas por um autor desconhecido de São João Del Rei (MG). A igreja passou por diversas reformas, ficando assim descaracterizada.

Em 1992, entretanto, o padre da época, hoje bispo da Diocese de Oliveira, Dom Miguel Ângelo Freitas Ribeiro, promoveu uma reconstrução da Igreja. Pastor dedicado pesquisou como poderia resgatar a originalidade da igreja Matriz, trazendo de volta altares, mesas, imagens, retábulos, balaustres aos seus lugares originais. Seu entorno possui belíssimos exemplares arquitetônicos, sendo em sua maioria residências de um pavimento do séc. XVIII e XIX. Situada na Praça Zoroastro Alvarenga, em terreno plano e ao nível das ruas, além do seu valor arquitetônico, histórico e turístico, a Matriz abriga a Imagem do Senhor Bom Jesus dos Perdões, imagem que tem uma grande ligação com a origem do município. É importantíssima a sua proteção legal através do tombamento.



SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PERDÕES

Situada à Praça Otávio Alvarenga, nº. 48, foi idealizada por Oscar Alvarenga. Foi fundada em 1921, em estilo neoclássico. Chamavam-na de “casinha da caridade”. Esta edificação do complexo hospitalar foi o primeiro pavilhão construído historicamente com a ajuda da comunidade. Em 1999 foram feitas modificações, resgatando a credibilidade e a beleza arquitetônica do prédio.



PRAÇA JOSÉ MODESTO SOBRINHO

Em 1898 com a chegada da água canalizada em Perdões foram construídos o chafariz e a primeira caixa d'água na área da praça. Em 1944, o prefeito Dr. Samuel Alvarenga construiu a praça oficialmente. O nome dado é uma homenagem ao segundo administrador político de Perdões. A praça que mais tarde ganhou apelido de Praça do Rosário foi restaurada na administração 1993/1996 do então Prefeito Hamilton Resende Filho. O trabalho buscou resgatar a beleza rústica e original da Praça que na ocasião do restauro estava bastante descaracterizada. O trabalho realizado foi sob a orientação da Prof. Acilélia Carvalho.



Pensando nas obras da Igreja Matriz e contemplando toda sua beleza o padre, hoje Bispo, que trabalhou fazendo um pouco de tudo descreveu a Matriz em um bellissimo poema...

Cinco janelas rasgadas por inteiro
Sob três portas rubras assentadas
Mais duas que na torre sô rasgadas,
Sem a proteção das verdes balaustradas.

Simplicidade do frontão quadrilobado
O óculo, e as calhas nas beiradas,
O forro em guarda pó apoio dado
As telhas e a cruz bem assentadas.

Duas torres em andares rematadas,
Por galos negros sobre coruchéus
Recordam o Senhor ressuscitado
Aurora que da morte então nasceu.

E a serenidade da escada de pedras
Degraus gastos pelos pés,
Que procição de histórias já subiram
Conduzem ao retábulo da fé.

Onde na cruz, imagem bela do Senhor Ressuscitado,
A vida que Ele quer plenificada,
Clama, grita, acolhe lado alto,
Aos que sobem cada dia tal escada.

Guardada pelo povo bom tesouro
Preciosa relíquia da cidade.
Maior tesouro guarda inteira dentro
A vida de Jesus Sacramentado.

Matriz do Bom Jesus,
Casa de Deus, porta do céu,
Morada sempre aberta
Ao amor de Cristo por nós crucificado.

*Matriz do Bom Jesus
Dom Miguel Ângelo Freitas Ribeiro*



PRAÇA ZOROASTRO ALVARENGA

Situa-se em frente à Matriz Senhor Bom Jesus dos Perdões, foi construída pelo Padre João Godinho e voluntários, de 1918 a 1920. Nesta época a praça apresentava um paisagismo encantador, cercada de cipreste em formato artístico e um relógio de sol decorado com plantas. O coreto que compõe a praça foi inaugurado, bem mais tarde, em 1982. Depois foi colocado um cruzeiro revestido de mármore branco, em 1983. De seu traçado original conserva uma pequena parte da forma de seus caminhos que levam a um canteiro central. Seu entorno merece destaque, com presença de casarões coloniais e neocoloniais.



IGREJA MOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Capela Senhor dos Perdões, construído por volta de 1770, depois dedicada a Nossa Senhora do Rosário, foi também o primeiro cemitério da cidade. Situada à Praça José Modesto Sobrinho, sua presença pode ser percebida em vários pontos da cidade, pois se localiza em maior altitude. Seu estilo jesuítico, não possuindo torres atualmente, sendo que existiu torre na época da construção, atrai a admiração dos perdoenses e seus visitantes. Seu valor histórico, cultural e turístico justifica a importância de proteção legal com o tombamento.



Igreja do Rosário

Litanias de cantos de aves em dezenas,
saúdam Àquela que recebe as catenas
da Legião.

Os Padre-nossos, contas que são maiores,
derrçam alvura nas multifárias cores
da oração...

Passos sobem ladeira de pedras tão polidas
rezando de Perdões a vida que escondida
nos céus,

se manifesta em morte, atrás o campo santo:
ou vida que sobe o morro em puro encanto
busca a Deus.

Os pretos do Rei Congo e as campanas
ganzás, tambores, caixas, pantagomas
e fitas.

Benedito e Ifigênia, vidas santas
desde Romão recebem rezas tantas
já ditas!

E contornando jóia preciosa da Colina
do Bom Jesus erguida lá em cima
contemplam...

A história de sua terra. O berço do lugar
é esta igreja branca de portas sem fechar,
vermelhas...

Janelas e sineira, telhados de beiral
pousando sobre esteios de cor azul-real.
Parelhas.

E muitas rosas dentro, recortes no gradil
do coro alto de escada verde e anil
subindo.

Sino de bronze a repicar festeiro
Todos os dias, janeiro após janeiro.
Tão lindo!...

E rosas e mais rosas no altar
Da Virgem Mãe, estrela de alto mar,
Rosa Maior,

Mãe do Filho Divino, Jesus que nos seus braços
Estende as suas mãos em desejoso abraço,
Senhor!"

Dom Miguel Ângelo Freitas Ribeiro

